

Entre ruínas e epifanias: figurações da experiência na crônica de Caio Fernando Abreu

Joana Darc Ribeiro*

O projeto tem por objetivo principal realizar o estudo das crônicas de Caio Fernando Abreu reunidas no livro *Pequenas Epifanias*, de 1996, sob o ângulo das figurações da experiência individual e coletiva, tendo em vista a melancolia em função do esvaziamento da vida presente e da morte. Nesse sentido, a leitura procura refletir sobre a presença de elementos vinculados tanto à autobiografia quanto ao contexto histórico, político e social do período em que as crônicas foram escritas e publicadas originalmente (entre abril de 1986 e dezembro de 1995). Pretende, ainda, analisar os procedimentos estilístico-formais na crônica do referido escritor, os quais apontam para o hibridismo desse gênero literário, especialmente no que diz respeito à escrita intimista de fundo lírico. Esse é um aspecto que define uma das linhas de força da literatura do escritor gaúcho. Em *Pequenas Epifanias*, a voz do narrador, suas reflexões sobre si próprio e sobre a realidade exterior delineiam a experiência de um sujeito devastado por uma série de conflitos, num significativo processo de relacionar o tempo do eu e o tempo da coletividade, oscilando entre a melancolia e a esperança. A escolha do referido livro como objeto de estudo justifica-se por dois motivos fundamentais: contribuir com a fortuna crítica de Caio Fernando Abreu e com os estudos sobre o gênero crônica na produção literária brasileira contemporânea, por meio do enfoque das figurações da experiência, na sua articulação com o tempo, a memória e o cotidiano.

* Joana Darc Ribeiro nasceu e reside em Inhumas (GO). Doutora em letras pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Assis, onde defendeu tese sobre o conto de João Antônio e Rubem Fonseca, atualmente é professora substituta de literatura brasileira na Universidade Federal de Goiás.